

s conhecimentos
sando garantir
o ventre

Aprendendo a ser mãe



OBSERVADOR-IMAGEM/Regime Santos 04/2010

Na Escola de Gestantes, mães tomam as primeiras lições de uma maternidade sadia

zou-se com a proposta do CDC e tornou-a política pública antes de sua implantação na prática, em junho de 2009. Isso permitiu estender a iniciativa a toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS). “A medicina deve ser feita de modo preventivo e a Escola da Gestante é um meio de prevenir várias doenças na criança e na mãe”, justifica Dr. Marcelo Gonçalves.

Novos e ricos conhecimentos

Três vezes por semana, as integrantes da Escola da Gestante recebem uma rica gama

Escola da Gestante

Depoimentos de quem participou do curso

“O curso de gestante foi uma bênção. Na hora do parto, ficou tudo mais fácil”. Edinilza da Costa Carmo.

“A Escola da Gestante é muito importante para aquelas mães de primeira viagem, assim como eu, que não sabem o que devem fazer com os bebês”. Glercy Cristina da Silva

“No dia 7 de fevereiro deste ano, nasceu minha filha Isabella. O parto normal foi perfeito. Obrigada a vocês que me ensinaram muito. Estou saindo, mas tornara que todas as novas gestantes que cheguem neste curso aprendam tanto quanto eu”. Aline Cristina Pereira

Aleitamento é vida

Alboun de Iamalia



O aleitamento materno traz inúmeros benefícios ao bebê, à mãe e à sociedade. Dentre os benefícios, encontram-se a prevenção de hemorragia e consequentemente anemia materna, pois a sucção do bebê auxilia na contração uterina, o que também ajuda na diminuição do tamanho do abdômen da mãe.

Além disso, o vínculo afetivo entre a mãe e o filho é muito estimulado pelo aleitamento materno, o qual ainda fortalece o sistema imunológico do bebê, protegendo-o contra infecções respiratórias e intestinais, levando-o a ganhar peso, fato que o ajudará a crescer forte.

Bebês não amamentados, tem um risco 14 vezes maior de morrer por diarreia e cinco vezes maior de morrer por infecção respiratória aguda, além de maior possibilidade de cometer desvios de conduta na sociedade.

Nas ações de emergência, a taxa de mortalidade das crianças menores de um ano não amamentadas aumenta bruscamente, chegando a atingir níveis que vão de 12 a 55%.

utilizamos bonecos para ensinar a forma correta de dar banho e amamentar o bebê”, comenta.

Desde 2009, quando a Escola da Gestante foi inaugurada oficialmente, o projeto já garantiu qualidade de vida a aproximadamente 650 mulheres que residem em Pedro Leopoldo.

Mais qualidade de vida

A promotora de vendas, Michele de Oliveira, 24, afirma que não retorna para casa com dúvidas sobre sua gestação. A “mãe de primeira viagem” não hesita em fazer seus questionamentos para obter as respostas que irão garantir saúde ao seu bebê. “Muitas pessoas dizem que amamentar faz com que a mulher fique com os seios caídos, mas tudo isso não passa de mito. Tive a oportunidade de aprender na Escola da Gestante sobre a importância da amamentação nos dois primeiros anos de vida da criança”, garante Michele.

Já em sua segunda gravidez, mas pela primeira vez frequentando o programa, a professora Lucilene Fidelis Gomes, 29, observa que aprendeu técnicas para evitar que seu leite não empede mais. “Agora, sei como estimular minhas glândulas e também a forma correta de posicionar a criança nos meus seios para que ela sugue o leite de forma adequada”, detalha Lucilene.

A experiente mamãe de terceira viagem, a secretária Carolina Ferreira Malaquias, 31, diz-se encantada com a receptividade oferecida pela Escola da Gestante. “Nas minhas outras gestações, ainda não existia este Programa. Com a oportunidade destes encontros, temos a atenção que necessitamos durante a nossa gravidez”, comenta Carolina.

Referência

A Escola da Gestante já se tornou referência no Estado. Dra. Maria de Lourdes conta que o relato da bem sucedida experiência em Pedro Leopoldo foi levado recentemente à 39 cidades mineiras que tomaram conhecimento deste pioneiro programa para reduzir os índices de mortalidade infantil.

O amor de mãe por seu filho é diferente de qualquer outra coisa no mundo. Ele não obedece lei ou